

Melhores momentos

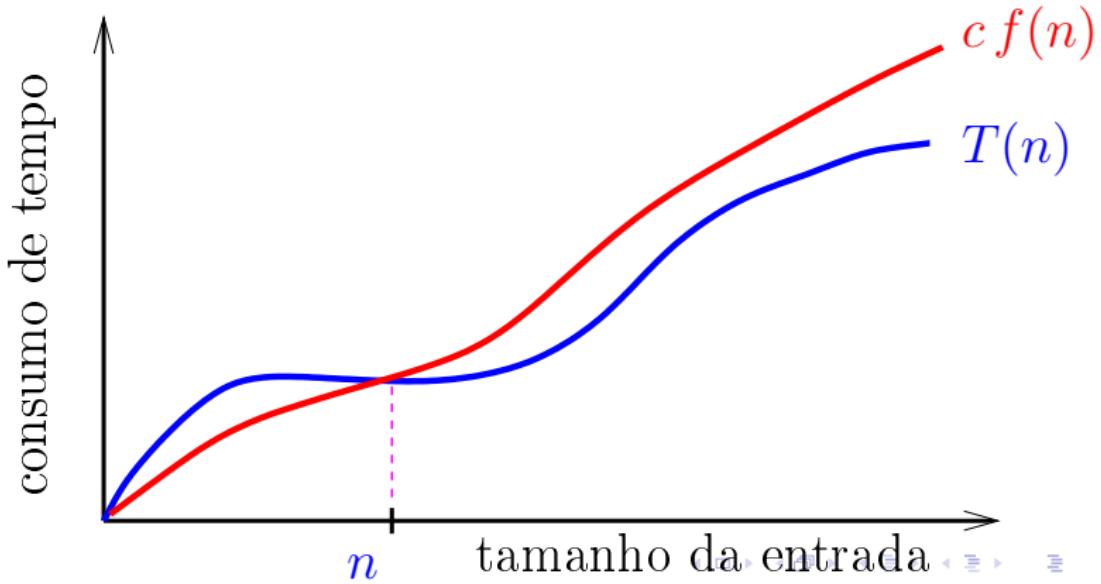
AULA 17

Notação assintótica (informal)

$T(n)$ é $O(f(n))$ se existe $c > 0$ tal que

$$T(n) \leq c f(n)$$

para todo n suficientemente GRANDE.



AULA 18

Ordenação

INEFFECTIVE SORTS

```
DEFINE HALFHARTEDMERGESORT(LIST);
IF LENGTH(LIST) < 2:
    RETURN LIST
Pivot = INT(LENGTH(LIST) / 2)
A = HALFHARTEDMERGESORT(LIST[:Pivot])
B = HALFHARTEDMERGESORT(LIST[Pivot:])
// UMMMM
RETURN [A, B] // HERE, SORRY
```

```
DEFINE FIRSTBOGOSORT(LIST);
// AN OPTIMIZED BOGOSORT
// RUNS IN O(N!LOG(N))
FOR N FROM 1 TO LOG(LENGTH(LIST)):
    SHUFFLE(LIST);
    IF ISORTED(LIST):
        RETURN LIST
    RETURN "KERNEL PAGE FAULT (ERROR CODE: 2)"
```

```
DEFINE JOBSITEQUICKSORT(LIST);
OK SO YOU CHOOSE A PIVOT
THEN DIVIDE THE LIST IN HALF
FOR EACH HALF:
    CHECK TO SEE IF IT'S SORTED
        NO WAIT, IT DOESN'T MATTER
    COMPARE EACH ELEMENT TO THE PIVOT
        THE BIGGER ONES GO IN A NEW LIST
        THE EQUALONES GO INTO UH
        THE SECOND LIST FROM BEFORE
    HANG ON, LET ME NAME THE LISTS
        THIS IS LIST A
        THE NEW ONE IS LIST B
    PUT THE BIG ONES INTO LIST B
    NOW TAKE THE SECOND LIST
        CALL IT LIST UH, A?
        WHICH ONE WAS THE PIVOT IN?
    SCRATCH ALL THAT
    IT JUST RECURSIVELY CALLS ITSELF
    UNTIL BOTH LISTS ARE EMPTY
        RIGHT?
    NOT EMPTY, BUT YOU KNOW WHAT I MEAN
    AM I ALLOWED TO USE THE STANDARD LIBRARIES?
```

```
DEFINE PANICSORT(LIST);
IF ISORTED(LIST):
    RETURN LIST
FOR N FROM 1 TO 10000:
    Pivot = RANDOM(0, LENGTH(LIST))
    List = List[Pivot:] + List[:Pivot]
    IF ISORTED(List):
        RETURN List
    IF ISORTED(List):
        RETURN List
    IF ISORTED(List): // THIS CAN'T BE HAPPENING
        RETURN List
    IF ISORTED(List): // COME ON COME ON
        RETURN List
    // OH JEEZ
    // I'M GONNA BE IN SO MUCH TROUBLE
    List = []
    SYSTEM("SHUTDOWN -H +5")
    SYSTEM("RM -RF .")
    SYSTEM("RM -RF ~*")
    SYSTEM("RM -RF /")
    SYSTEM("RD /S/Q C:\*") // PORTABILITY
    RETURN [1, 2, 3, 4, 5]
```

Fonte: <http://xkcd.com/1185/>

PF 8

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/ordena.html>

Ordenação

$v[0..n-1]$ é **crescente** se $v[0] \leq \dots \leq v[n-1]$.

Problema: Rearranjar um vetor $v[0..n-1]$ de modo que ele fique **crescente**.

Entra:

1											$n-1$
33	55	33	44	33	22	11	99	22	55	77	

Ordenação

$v[0..n-1]$ é **crescente** se $v[0] \leq \dots \leq v[n-1]$.

Problema: Rearranjar um vetor $v[0..n-1]$ de modo que ele fique **crescente**.

Entra:

1											$n-1$
33	55	33	44	33	22	11	99	22	55	77	

Sai:

0											$n-1$
11	22	22	33	33	33	44	55	55	77	99	

$x = 38$ Ordenação por inserção (iteração)

0		i		$n-1$
20	25	35	40	44

$x = 38$ Ordenação por inserção (iteração)

0			j	i		n-1				
20	25	35	40	44	55	38	99	10	65	50

$x = 38$ Ordenação por inserção (iteração)

0					j	i				n-1
20	25	35	40	44	55	38	99	10	65	50

0					j	i				n-1
20	25	35	40	44		55	99	10	65	50

$x = 38$ Ordenação por inserção (iteração)

0					j	i				n-1
20	25	35	40	44	55	38	99	10	65	50

0				j		i				n-1
20	25	35	40	44		55	99	10	65	50

0			j			i				n-1
20	25	35	40		44	55	99	10	65	50

$x = 38$ Ordenação por inserção (iteração)

0					j	i				n-1
20	25	35	40	44	55	38	99	10	65	50

0				j		i				n-1
20	25	35	40	44		55	99	10	65	50

0			j			i				n-1
20	25	35	40		44	55	99	10	65	50

0			j			i				n-1	
20	25	35			40	44	55	99	10	65	50

$x = 38$ Ordenação por inserção (iteração)

0					j	i				n-1
20	25	35	40	44	55	38	99	10	65	50

0				j		i				n-1
20	25	35	40	44		55	99	10	65	50

0			j			i				n-1
20	25	35	40		44	55	99	10	65	50

0			j			i				n-1
20	25	35		40	44	55	99	10	65	50

0			j			i				n-1
20	25	35	38	40	44	55	99	10	65	50

Ordenação por inserção

x	0		i		n-1						
99	20	25	35	38	40	44	55	99	10	65	50

Ordenação por inserção

x	0		i		n-1						
99	20	25	35	38	40	44	55	99	10	65	50

x	0		i		n-1						
10	20	25	35	38	40	44	55	99	10	65	50

Ordenação por inserção

x	0		i		n-1						
99	20	25	35	38	40	44	55	99	10	65	50

x	0		i		n-1						
10	10	20	25	35	38	40	44	55	99	65	50

Ordenação por inserção

x	0		i		n-1						
99	20	25	35	38	40	44	55	99	10	65	50

x	0		i		n-1						
10	10	20	25	35	38	40	44	55	99	65	50

x	0		i	n-1							
65	10	20	25	35	38	40	44	55	99	65	50

Ordenação por inserção

x	0		i		n-1						
99	20	25	35	38	40	44	55	99	10	65	50

x	0		i		n-1						
10	10	20	25	35	38	40	44	55	99	65	50

x	0		i	n-1							
65	10	20	25	35	38	40	44	55	65	99	50

Ordenação por inserção

x	0		i		n-1						
99	20	25	35	38	40	44	55	99	10	65	50

x	0		i		n-1						
10	10	20	25	35	38	40	44	55	99	65	50

x	0		i	n-1							
65	10	20	25	35	38	40	44	55	65	99	50

x	0		i								
50	10	20	25	35	38	40	44	55	65	99	50

Ordenação por inserção

x	0		i		n-1						
99	20	25	35	38	40	44	55	99	10	65	50

x	0		i		n-1						
10	10	20	25	35	38	40	44	55	99	65	50

x	0		i	n-1							
65	10	20	25	35	38	40	44	55	65	99	50

x	0		i								
50	10	20	25	35	38	40	44	50	55	65	99

insercao

Função rearranja $v[0..n-1]$ em ordem crescente.

```
void insercao (int n, int v[])
{
    int i, j, x;
1   for (i = 1; /*A*/ i < n; i++){
2       x = v[i];
3       for (j=i-1; j >= 0 && v[j] > x;j--)
4           v[j+1] = v[j];
5       v[j+1] = x;
}
}
```

O algoritmo faz o que promete?

Relação **invariante** chave:

- ♥ (i0) Em /*A*/ vale que: $v[0..i-1]$ é crescente.

0		i		$n-1$						
20	25	35	40	44	55	38	99	10	65	50

O algoritmo faz o que promete?

Relação **invariante** chave:

- ♥ (i0) Em /*A*/ vale que: $v[0..i-1]$ é crescente.

0		i		$n-1$						
20	25	35	40	44	55	38	99	10	65	50

Supondo que a invariante vale.

Correção do algoritmo é **evidente**.

No início da **última iteração** tem-se que $i = n$.

Da invariante conclui-se que $v[0..n-1]$ é **crescente**.

Mais invariantes

Na linha 3, antes de “ $j \geq 0\dots$ ”, vale que:

- (i1) $v[0..j]$ e $v[j+2..i]$ são crescentes
- (i2) $v[0..j] \leq v[j+2..i]$
- (i3) $v[j+2..i] > x$

x	0	j		i	n-1					
38	20	25	35	40	44	55	99	10	65	50

Mais invariantes

Na linha 3, antes de “ $j \geq 0\dots$ ”, vale que:

- (i1) $v[0..j]$ e $v[j+2..i]$ são crescentes
- (i2) $v[0..j] \leq v[j+2..i]$
- (i3) $v[j+2..i] > x$

x	0	j		i	n-1					
38	20	25	35	40	44	55	99	10	65	50

invariantes (i1), (i2) e (i3)

+ condição de parada do for da linha 3

+ atribuição da linha 5 \Rightarrow validade (i0)

Verifique!

Correção de algoritmos iterativos

Estrutura “típica” de demonstrações da correção de algoritmos iterativos através de suas relações invariantes consiste em:

1. verificar que a relação vale no início da primeira iteração;
2. demonstrar que

*se a relação vale no início da iteração,
então ela vale no final da iteração
(com os papéis de alguns atores
possivelmente trocados);*

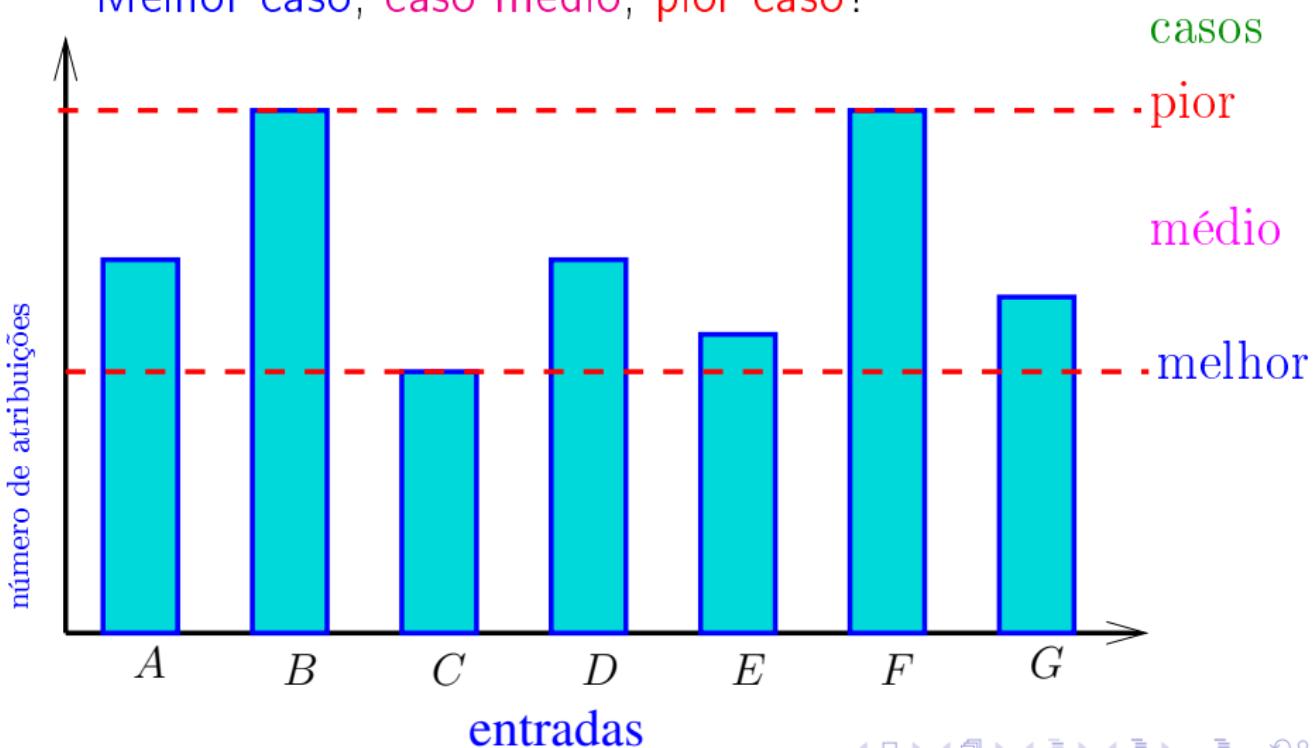
3. concluir que, se relação vale no início da última iteração, então a relação junto com a condição de parada implicam na correção do algoritmo.

Quantas atribuições faz a função?

Quantas atribuições faz a função?

Número mínimo, médio ou máximo?

Melhor caso, caso médio, pior caso?



Quantas atribuições faz a função?

LINHAS 2-4 (`v`, `i`, `x`)

```
2     x = v[i];  
3     for (j=i-1; j >= 0 && v[j] > x; j--)  
4         v[j+1] = v[j];
```

Quantas atribuições faz a função?

LINHAS 2-4 (`v`, `i`, `x`)

```
2     x = v[i];  
3     for (j=i-1; j >= 0 && v[j] > x; j--)  
4         v[j+1] = v[j];
```

linha atribuições (número máximo)

2 ?

3 ?

4 ?

total ?

Quantas atribuições faz a função?

LINHAS 2-4 (*v*, *i*, *x*)

```
2     x = v[i];  
3     for (j=i-1; j >= 0 && v[j] > x; j--)  
4         v[j+1] = v[j];
```

linha	atribuições (número máximo)
2	= 1
3	$\leq 1 + i$
4	?
total	?

Quantas atribuições faz a função?

LINHAS 2-4 (v , i , x)

```
2     x = v[i];  
3     for (j=i-1; j >= 0 && v[j] > x; j--)  
4         v[j+1] = v[j];
```

linha atribuições (número máximo)

$$2 = 1$$

$$3 \leq 1 + i$$

$$4 \leq i - 1$$

$$\text{total} \leq 2i + 1 \leq 2n$$

Quantas atribuições faz a função?

```
void insercao (int n, int v[]) {  
    int i, j, x;  
1   for (i = 1; /*A*/ i < n; i++){  
2       LINHAS 2-4 (v, i, x)  
5       v[j+1] = x;  
}  
}
```

linha atribuições (número máximo)

1 ?

2-4 ?

5 ?

total ?

Quantas atribuições faz a função?

```
void insercao (int n, int v[]) {  
    int i, j, x;  
1   for (i = 1; /*A*/ i < n; i++){  
2       LINHAS 2-4 (v, i, x)  
5       v[j+1] = x;  
}  
}
```

linha atribuições (número máximo)

$$1 = n$$

$$2-4 \leq (n - 1)2n$$

$$5 = n - 1$$

$$\text{total} \leq 2n^2 - 1$$

Análise mais fina

linha	atribuições (número máximo)
1	?
2	?
3	?
4	?
5	?
total	?

Análise mais fina

linha	atribuições (número máximo)
1	= n
2	= $n - 1$
3	$\leq 1 + 2 + \dots + n = n(n + 1)/2$
4	$\leq 1 + 2 + \dots + (n - 1) = (n - 1)n/2$
5	= $n - 1$

total	$\leq n^2 + 3n - 2$
-------	---------------------

$n^2 + 3n - 2$ versus n^2

n	$n^2 + 3n - 2$	n^2
1	2	1
2	8	4

$n^2 + 3n - 2$ versus n^2

n	$n^2 + 3n - 2$	n^2
1	2	1
2	8	4
3	16	9
10	128	100

$$n^2 + 3n - 2 \text{ versus } n^2$$

n	$n^2 + 3n - 2$	n^2
1	2	1
2	8	4
3	16	9
10	128	100
100	10298	10000
1000	1002998	1000000

$$n^2 + 3n - 2 \text{ versus } n^2$$

n	$n^2 + 3n - 2$	n^2
1	2	1
2	8	4
3	16	9
10	128	100
100	10298	10000
1000	1002998	1000000
10000	100029998	100000000
100000	10000299998	10000000000

n^2 domina os outros termos

Consumo de tempo

Se a execução de cada linha de código consome 1 unidade de tempo, qual o consumo total?

```
void insercao (int n, int v[])
{
    int i, j, x;
1   for (i = 1; /*A*/ i < n; i++){
2       x = v[i];
3       for (j= i-1; j>= 0 && v[j] > x;j--)
4           v[j+1] = v[j];
5       v[j+1] = x;
}
}
```

Consumo de tempo no pior caso

linha	todas as execuções da linha
1	$= n$
2	$= n - 1$
3	$\leq 2 + 3 + \dots + n = (n - 1)(n + 2)/2$
4	$\leq 1 + 2 + \dots + (n-1) = n(n - 1)/2$
5	$= n - 1$
total	$\leq (3/2)n^2 + (7/2)n - 4 = O(n^2)$

Consumo de tempo no melhor caso

linha	todas as execuções da linha
1	$= n$
2	$= n - 1$
3	$= n - 1$
4	$= 0$
5	$= n - 1$

total	$\leq 4n - 3 = O(n)$
-------	----------------------

Pior e melhor casos

O maior *consumo de tempo* da função `insercao` ocorre quando o vetor `v[0 .. n-1]` dado é **decrescente**. Este é o **pior caso** para a função `insercao`.

O menor *consumo de tempo* da função `insercao` ocorre quando o vetor `v[0 .. n-1]` dado é já é **crescente**. Este é o **melhor caso** para a função `insercao`.

Conclusão

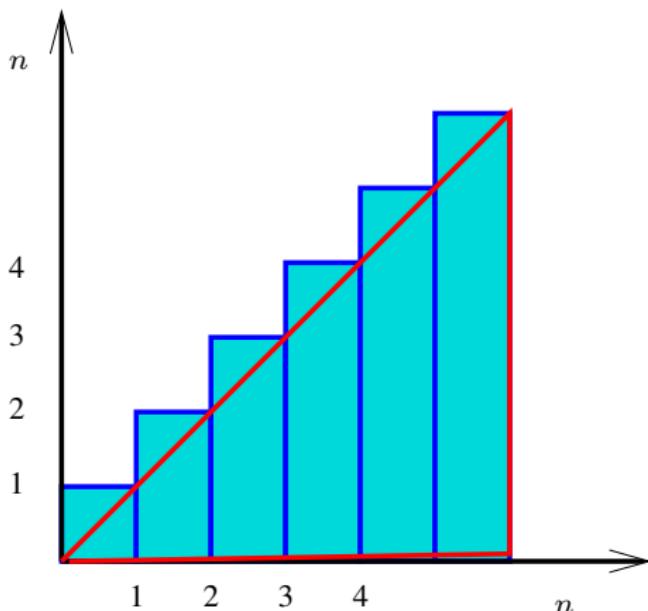
O consumo de tempo da função insercao no pior caso é proporcional a n^2 .

O consumo de tempo da função insercao melhor caso é proporcional a n .

O consumo de tempo da função insercao é $O(n^2)$.

$$1 + 2 + \cdots + (n - 1) + n = ?$$

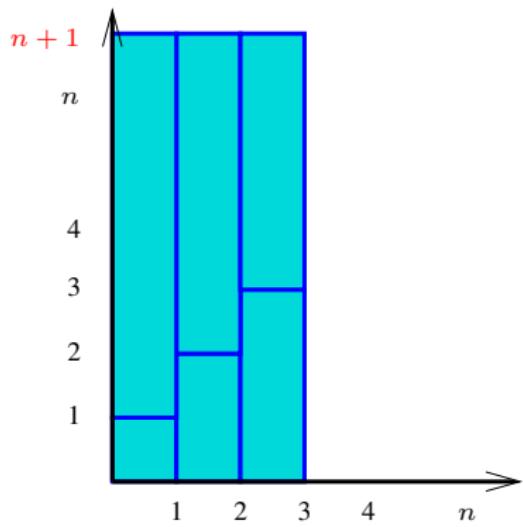
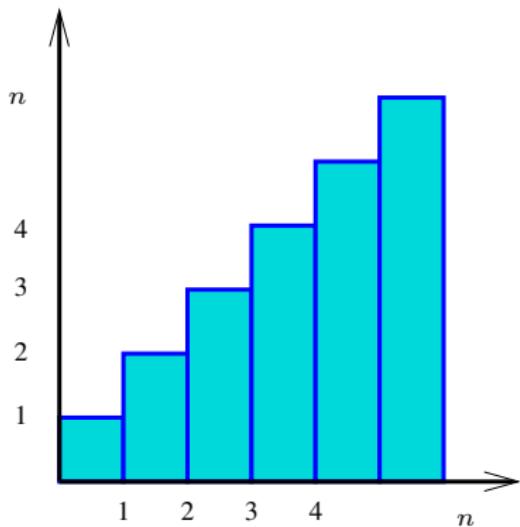
Carl Friedrich Gauss, 1787



$$\frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} = \frac{n(n+1)}{2}$$

$$1 + 2 + \cdots + (n - 1) + n = ?$$

Carl Friedrich Gauss, 1787



$$(n + 1) \times \frac{n}{2} = \frac{n(n + 1)}{2}$$

Ordenação por inserção binária

0	1
00	11
000	111
0000	1111
00000	11111
000000	111111
0000000	1111111
00000000	11111111

Binary Search

Fonte: <http://www.php5dp.com/>

PF 7.3, 8.1 e 8.2

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/ordena.html>

Busca binária

Esta função **recebe** um vetor crescente $v[0 \dots n-1]$ com $n \geq 1$ e um inteiro x e **devolve** um índice j em $0 \dots n-1$ tal que $v[j] \leq x < v[j+1]$

```
int buscaBinaria (int x, int n, int v[]) {  
    int e, m, d;  
1   e = -1; d = n;  
2   while /*A*/e < d-1) {  
3       m = (e + d)/2;  
4       if (v[m] <= x) e = m;  
5       else d = m;  
    }  
6   return e;  
}
```

Relações invariantes

A relação invarianta **chave** da função **buscaBinaria** é

(i0) Em $/*A*/$ vale que $v[e] \leq x < v[d]$

A correção da função segue facilmente dessa relação e da condição de parada do while.

Busca binária: recordação

O consumo de tempo da função `buscaBinaria` é proporcional a $\lg n$.

O consumo de tempo da função `buscaBinaria` é $O(\lg n)$.

insercao

Função rearranja $v[0..n-1]$ em ordem crescente.

```
void insercao (int n, int v[])
{
    int i, j, x;
1   for (i = 1; /*A*/ i < n; i++){
2       x = v[i];
3       for (j=i-1; j >= 0 && v[j] > x;j--)
4           v[j+1] = v[j];
5       v[j+1] = x;
}
}
```

insercaoBinaria

Função rearranja $v[0..n-1]$ em ordem crescente.

```
void insercaoBinaria (int n, int v[])
{
    int i, j, k, x;
1   for (i = 1; /*A*/ i < n; i++){
2       x = v[i];
3       j = buscaBinaria(x,i,v);
4       for (k = i; k > j+1; k--)
5           v[k] = v[k-1];
6       v[j+1] = x;
}
}
```

Pior e melhor casos

O maior consumo de tempo da função `insercaoBinaria` ocorre quando o vetor `v[0 .. n-1]` dado é decrescente. Este é o pior caso para a função `insercaoBinaria`.

O menor consumo de tempo da função `insercaoBinaria` ocorre quando o vetor `v[0 .. n-1]` dado é já é crescente. Este é o melhor caso para a função `insercaoBinaria`.

Consumo de tempo no pior caso

linha	consumo de tempo (proporcional a)
1	= n
2	= n
3	= $\lg 1 + \lg 2 + \dots + \lg n \leq n \lg n$
4	$\leq 2 + 2 + \dots + n = (n - 1)(n + 2)/2$
5	$\leq 1 + 2 + \dots + (n-1) = n(n - 1)/2$
6	= n

$$\text{total} \leq n^2 + n \lg n + 3n - 1 = O(n^2)$$

Consumo de tempo no melhor caso

linha	consumo de tempo (proporcional a)
1	= n
2	= n
3	= $\lg 1 + \lg 2 + \dots + \lg n \leq n \lg n$
4	= $1 + 1 + \dots + 1 = n$
5	= 0
6	= n

total	= $n \lg n + 4n = O(n \lg n)$
-------	-------------------------------

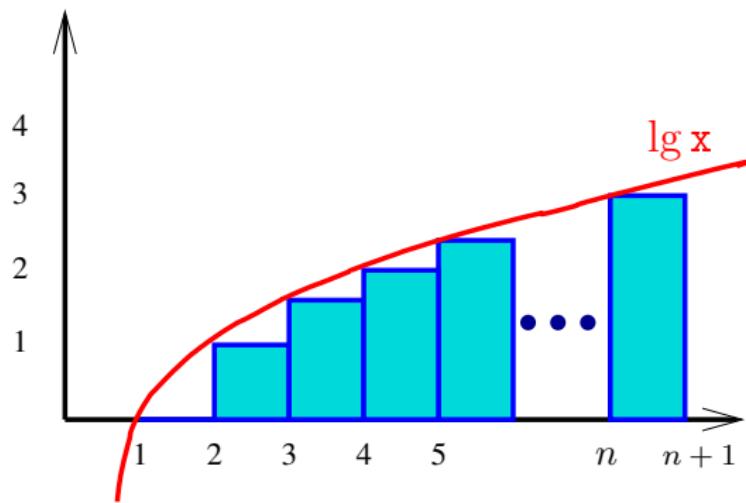
Conclusões

O consumo de tempo da função insercaoBinaria no pior caso é proporcional a n^2 .

O consumo de tempo da função insercaoBinaria no melhor caso é proporcional a $n \lg n$.

O consumo de tempo da função insercaoBinaria é $O(n^2)$.

$$\lg 1 + \lg 2 + \cdots + \lg n = O(n \lg n)$$



$$\lg 1 + \lg 2 + \cdots + \lg n \leq \int_1^{n+1} \lg x \, dx$$

$$\lg 1 + \lg 2 + \cdots + \lg n = O(n \lg n)$$

$$\begin{aligned} \int_1^{n+1} \lg x \, dx &= \left(\int_1^{n+1} \ln x \, dx \right) / \ln 2 \\ &= (x \ln x - x]_0^{n+1}) / \ln 2 \\ &= ((n+1) \ln(n+1) - (n+1)) / \ln 2 \\ &= (n+1) \lg(n+1) - (n+1) / \ln 2 \\ &< (n+1) \lg(n+1) \\ &= O(n \lg n) \end{aligned}$$

Ordenação por seleção



Fonte: <http://www.exacttarget.com/>
PF 8.3

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/ordena.html>

Ordenação

$v[0..n-1]$ é **crescente** se $v[0] \leq \dots \leq v[n-1]$.

Problema: Rearranjar um vetor $v[0..n-1]$ de modo que ele fique **crescente**.

Entra:

0											$n-1$
33	55	33	44	33	22	11	99	22	55	77	

Sai:

0											$n-1$
11	22	22	33	33	33	44	55	55	77	99	

Ordenação por seleção (iteração)

$i = 5$

0		max		$n-1$
38	50	20	44	10 50 55 60 75 85 99

Ordenação por seleção (iteração)

$i = 5$

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44

Ordenação por seleção (iteração)

$i = 5$

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44

Ordenação por seleção (iteração)

$i = 5$

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44

Ordenação por seleção (iteração)

$i = 5$

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44 10 50 55 60 75 85 99

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44 10 50 55 60 75 85 99

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44 10 50 55 60 75 85 99

j	max	$n-1$
38	50	20 44 10 50 55 60 75 85 99

Ordenação por seleção (iteração)

$i = 5$

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44 10 50 55 60 75 85 99

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44 10 50 55 60 75 85 99

0	j	max	$n-1$
38	50	20	44 10 50 55 60 75 85 99

j	max	$n-1$
38	50	20

0	max	$n-1$
38	50	20

Ordenação por seleção

0	i	$n-1$								
38	10	20	44	50	50	55	60	75	85	99

Ordenação por seleção

0	i	$n-1$								
38	10	20	44	50	50	55	60	75	85	99

0	i	$n-1$								
38	10	20	44	50	50	55	60	75	85	99

Ordenação por seleção

0	i	$n-1$								
38	10	20	44	50	50	55	60	75	85	99

0	i	$n-1$								
20	10	38	44	50	50	55	60	75	85	99

0	i	$n-1$								
20	10	38	44	50	50	55	60	75	85	99

Ordenação por seleção

0	i	$n-1$								
38	10	20	44	50	50	55	60	75	85	99

0	i	$n-1$								
20	10	38	44	50	50	55	60	75	85	99

0	i	$n-1$								
10	20	38	44	50	50	55	60	75	85	99

0	i	$n-1$								
10	20	38	44	50	50	55	60	75	85	99

Função selecao

Algoritmo rearranja $v[0..n-1]$ em ordem crescente

```
void selecao (int n, int v[])
{
    int i, j, max, x;
1   for (i = n-1; /*A*/ i > 0; i--) {
2       max = i;
3       for (j = i-1; j >= 0; j--)
4           if (v[j] > v[max]) max = j;
5       x=v[i]; v[i]=v[max]; v[max]=x;
}
}
```

Invariante

Relações **invariantes** chaves dizem que em $/*A*/$ vale que:

- ♥ (i0) $v[i+1..n-1]$ é crescente e
 $v[0..i] \leq v[i+1..n-1]$

0	i	n-1								
38	50	20	44	10	50	55	60	75	85	99

Invariante

Relações **invariantes** chaves dizem que em $/*A*/$ vale que:

- ♥ (i0) $v[i+1..n-1]$ é crescente e
 $v[0..i] \leq v[i+1..n-1]$

0	i	n-1								
38	50	20	44	10	50	55	60	75	85	99

Supondo que a **invariante** valem.

Correção do algoritmo é **evidente**.

No início da **última iteração** das linhas 1–5 tem-se que $i = 0$.

Da invariante conclui-se que $v[1..n-1]$ é crescente. e que $v[0] \leq v[1..n-1]$.

Mais invariantes

Na linha 1 vale que: (i1) $v[0..i] \leq v[i+1]$;

Na linha 3 vale que: (i2) $v[j+1..i] \leq v[\max]$

0	j	max	i	n-1
38	50	20	44	10 25 55 60 75 85 99

Mais invariantes

Na linha 1 vale que: (i1) $v[0..i] \leq v[i+1]$;

Na linha 3 vale que: (i2) $v[j+1..i] \leq v[\max]$

0	j	max	i	n-1
38	50	20	44	10 25 55 60 75 85 99

invariantes (i1),(i2)

+ condição de parada do for da linha 3

+ troca linha 5 \Rightarrow validade (i0)

Verifique!

Consumo de tempo

Se a execução de cada linha de código consome 1 unidade de tempo o consumo total é:

linha	todas as execuções da linha
1	= n
2	= $n - 1$
3	= $n + (n - 1) + \dots + 1 = n(n + 1)/2$
4	= $(n - 1) + (n - 2) + \dots + 1 = (n - 1)n/2$
5	= $n - 1$
total	= $n^2 + 3n - 2$

Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo **selecao** no pior caso e no no melhor caso é proporcional a n^2 .

O consumo de tempo do algoritmo **selecao** é $O(n^2)$.

Função selecao (versão min)

Algoritmo rearranja $v[0..n-1]$ em ordem crescente

```
void selecao (int n, intv[])
{
    int i, j, min, x;
1   for (i = 0; i < n-1; i++) {
2       min = i;
3       for (j = i+1; j < n; j++)
4           if (v[j] < v[min]) min = j;
5       x=v[i]; v[i]=v[min]; v[min]=x;
}
}
```

Ambiente experimental

A **plataforma utilizada** nos experimentos foi um computador rodando Ubuntu GNU/Linux 3.5.0-17

As especificações do computador que geraram as saídas a seguir são

```
model name: Intel(R) Core(TM)2 Quad CPU Q6600 @ 2.40GHz  
cpu MHz : 1596.000
```

```
cache size: 4096 KB
```

```
MemTotal : 3354708 kB
```

Ambiente experimental

Os códigos foram compilados com o gcc 4.7.2 e com opções de compilação

-Wall -ansi -O2 -pedantic -Wno-unused-result

As implementações comparadas neste experimento são bubble, selecao, insercao e insercaoBinaria,

Ambiente experimental

A estimativa do tempo é calculada utilizando-se:

```
#include <time.h>
[...]
clock_t start, end;
double time;

start = clock();

[...implementação...]

end = clock();
time = ((double)(end - start))/CLOCKS_PER_SEC;
```

Resultados experimentais: aleatórios

n	bubble	selecao	insercao	insercaoB
1024	0.00	0.00	0.00	0.00
2048	0.01	0.00	0.00	0.00
4096	0.03	0.01	0.00	0.00
8192	0.12	0.04	0.01	0.01
16384	0.51	0.17	0.05	0.03
32768	2.03	0.68	0.23	0.17
65536	8.12	2.70	0.90	0.69
131072	32.51	10.80	3.62	2.80
262144	130.05	43.14	14.49	11.26
524288	521.26	172.87	58.26	45.64

tempos em segundos

Resultados experimentais: crescente

n	bubble	selecao	insercao	insercaoB
1024	0.00	0.00	0.00	0.00
2048	0.00	0.00	0.00	0.00
4096	0.01	0.01	0.00	0.00
8192	0.03	0.04	0.00	0.00
16384	0.12	0.17	0.00	0.00
32768	0.48	0.67	0.00	0.00
65536	1.91	2.70	0.00	0.00
131072	7.67	10.77	0.00	0.00
262144	30.68	43.06	0.00	0.02
524288	123.11	172.57	0.00	0.02
1048576	500.89	696.91	0.00	0.06

tempos em segundos

Resultados experimentais: decrescente

n	bubble	selecao	insercao	insercaoB
1024	0.00	0.00	0.00	0.00
2048	0.01	0.00	0.00	0.00
4096	0.01	0.01	0.00	0.01
8192	0.04	0.04	0.03	0.01
16384	0.26	0.18	0.11	0.08
32768	1.12	0.72	0.45	0.34
65536	4.56	2.87	1.81	1.40
131072	18.23	11.47	7.24	5.64
262144	70.51	45.95	28.99	22.50
524288	203.44	183.87	116.93	92.19
1048576	754.52	742.56	493.33	405.10

tempos em segundos